Sumário

[1. INTRODUÇÃO 2](#_Toc198889868)

[2. SERVIÇOS PRELIMINARES 2](#_Toc198889869)

[2.1 Placa de Obra 2](#_Toc198889870)

[2.2 Barracão de Depósito com WC 3](#_Toc198889871)

[2.3 Serviço Topográfico 3](#_Toc198889872)

[3.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - DRENAGEM 4](#_Toc198889873)

[**3.2 Caixas de Inspeção em Alvenaria** 4](#_Toc198889874)

[**3.3 Dutos de Esgoto e Aterro** 4](#_Toc198889875)

[4.0 PAVIMENTAÇÃO E PASSEIO 5](#_Toc198889876)

[5.0 IDENTIFICAÇÃO 8](#_Toc198889877)

[6. ADMINISTRAÇÃO LOCAL 9](#_Toc198889878)

[6.1 Administração Local 9](#_Toc198889879)

[7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 9](#_Toc198889880)

# **MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO**

## 1. INTRODUÇÃO

Este Memorial Descritivo Técnico tem por finalidade detalhar os serviços necessários para a execução da obra de infraestrutura urbana situada no bairro de Santana, Vitória de Santo Antão - PE, localizada nas coordenadas geográficas aproximadas: Latitude -8.0959° S e Longitude -35.2784° O.

A obra compreende as etapas de: serviços preliminares, movimentação de terra, instalações hidrossanitárias de drenagem, pavimentação e passeio, identificação e administração local.

Este documento visa subsidiar o entendimento técnico dos serviços, orientar a licitação, fiscalização, planejamento e execução, garantindo o atendimento às normas da ABNT, às exigências da Prefeitura Municipal de Vitória de Santo Antão (PMVSA) e demais legislações vigentes.

## 2. SERVIÇOS PRELIMINARES

### 2.1 Placa de Obra

**Descrição:** Fornecimento, transporte e instalação de placa de obra em chapa de aço galvanizado nº 22, fixada sobre estrutura de madeira, conforme padrão PMVSA. A placa será instalada em local visível, com altura mínima de 2,00 m do solo, contendo: nome da obra, valor contratual, prazo de execução, empresa contratada e responsável técnico.

**Justificativa:** Atende aos princípios da transparência e publicidade previstos na Lei nº 5.194/1966 e ao Acórdão nº 867/2003 do TCU, que orienta a sinalização clara das obras públicas para acesso à informação pela população.

**Critério de medição:** Área efetivamente instalada (m²).

### 2.2 Barracão de Depósito com WC

**Descrição:** Construção de barracão em madeirite resinado 12 mm, cobertura em telha ondulada de fibrocimento, piso em concreto (traço 1:4,5:4,5) e instalação de banheiro (vaso sanitário, caixa de descarga plástica e lavatório).

**Justificativa:** Em conformidade com a NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), que exige instalações sanitárias adequadas e espaços de apoio no canteiro de obras, garantindo saúde e segurança dos trabalhadores. A medida também está alinhada com recomendações do TCU para infraestrutura mínima em obras públicas.

**Critério de medição:** Área construída do barracão (m²).

### 2.3 Serviço Topográfico

**Descrição:** Realização de levantamento planialtimétrico e locação em campo por equipe técnica especializada, utilizando instrumentos de alta precisão, como teodolito, nível ótico e equipamentos complementares (estação total, GPS diferencial, entre outros). O serviço inclui a coleta precisa de pontos de controle, marcação de limites, definição de cotas e alinhamentos necessários para a correta implantação dos serviços de infraestrutura conforme projeto executivo.

**Justificativa:** A execução do levantamento e locação com equipamentos adequados e equipe qualificada é fundamental para garantir a precisão dimensional e altimétrica da obra, minimizando erros na implantação das estruturas. Esse procedimento assegura o alinhamento correto dos elementos construtivos, evita retrabalhos, reduz desperdícios e contribui para a qualidade técnica e segurança da obra. Além disso, atende às normas da ABNT NBR 13133 (Levantamentos topográficos) e aos requisitos das normas de segurança NR-18, que estabelecem práticas seguras no ambiente de construção.

**Critério de medição:** Unidade diária de serviço.

### ****3.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - DRENAGEM****

#### ****3.1 Escavação para Valas****

**Descrição**: Execução de escavação mecanizada em solo de 1ª categoria, utilizando escavadeira hidráulica, para abertura de valas com profundidade máxima de 1,50 m e largura variando entre 1,50 m e 2,50 m. A atividade será realizada em áreas com interferências pré-existentes, exigindo cuidados adicionais com redes de infraestrutura e elementos do entorno. O material escavado deverá ser disposto de forma adequada, respeitando as normas ambientais e de segurança aplicáveis. **Normas de referência:** NBR 6484 (Sondagens), NBR 12212 (Projeto de valas) e diretrizes da NR-18 no tocante à escavação e estabilidade de taludes.

**Critério de medição**: Volume escavado (m³).

**3.2 Caixas de Inspeção em Alvenaria**

**Descrição:** Compreende a execução de caixas de inspeção enterradas para rede de esgoto, construídas em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, com dimensões e posicionamento conforme projeto executivo. As caixas deverão ter acabamento interno impermeável, com fundo em concreto e tampa removível, de modo a garantir estanqueidade, resistência mecânica e acesso para inspeção e manutenção. A execução deverá obedecer aos requisitos da **ABNT NBR 8160:1999** – *Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução*.

**Critério de Medição:** Por unidade efetivamente construída, conforme dimensões e especificações do projeto.

**3.3 Dutos de Esgoto e Aterro**

**3.3.1 Tubulação de PVC Ocre DN 100 mm**

**Descrição:** Inclui o fornecimento e assentamento de tubulação de esgoto em **PVC rígido cor ocre, DN 100 mm**, com junta elástica, conforme especificações da **ABNT NBR 5648-1:1996** e **NBR 12213:1992**. Os tubos deverão ser assentados sobre cama de areia nivelada, com declividade adequada ao escoamento, garantindo alinhamento e estanqueidade. A execução deve atender aos critérios estabelecidos no projeto e nas normas técnicas vigentes.

**Critério de Medição:** Extensão assentada, medida em metros lineares (m), conforme aprovação da fiscalização.

**3.3.2 Aterro com Areia Compactada**

**Descrição:** Consiste no envelopamento da tubulação com areia limpa, livre de matéria orgânica, aplicada manualmente em camadas máximas de 20 cm e compactadas com grau mínimo de 90% Proctor Normal, conforme **ABNT NBR 7182:2016** e diretrizes da **NBR 10834:1989**. Visa proteção mecânica dos dutos e estabilidade da instalação.

**Critério de Medição:** Volume efetivamente compactado, medido em metros cúbicos (m³), conforme vistoria e aceitação da fiscalização.

### ****4.0 PAVIMENTAÇÃO E PASSEIO****

#### ****4.1 Pavimentação****

**4.1.1 Meio-Fio Reto**

**Descrição:** Assentamento de meio-fio pré-fabricado em concreto, instalado em trechos retos conforme especificações do projeto. O serviço inclui rejuntamento e escoramento adequado sobre solo compactado, garantindo alinhamento, nivelamento e estabilidade do elemento. O meio-fio deverá atender às normas técnicas aplicáveis para garantir durabilidade e desempenho.

**Critério de medição:** Metro linear efetivamente assentado e rejuntado (m).

**4.1.2 Meio-Fio Curvo**

**Descrição:** Assentamento de meio-fio pré-fabricado em concreto, instalado em trechos curvos conforme geometria e padrão definidos no projeto. O serviço compreende rejuntamento e escoramento em solo devidamente preparado, assegurando perfeita conformação, estabilidade e acabamento uniforme. A execução seguirá as normas técnicas vigentes para garantir qualidade e durabilidade.

**Critério de medição:** Metro linear efetivamente assentado e rejuntado (m).

##### **4.1.3 Sarjeta de Concreto**

**Descrição**: Execução de sarjeta moldada in loco com concreto usinado, dimensões da seção 30 x 15 cm, conforme especificações do projeto. O concreto deverá atender aos requisitos de resistência e trabalhabilidade estabelecidos pela ABNT NBR 12655 – Concreto — Produção, controle e recebimento, garantindo durabilidade e qualidade na estrutura.

**Critério de medição**: Metro linear moldado (m).

##### **4.1.4 Lastro de Concreto Magro**

**Descrição**: Concretagem do lastro de apoio com concreto magro no traço 1:4,5:4,5 (cimento, areia e solo), após preparo mecânico da base sob linha d’água. O preparo consiste na regularização e compactação do solo natural, garantindo superfície uniforme e drenagem adequada, evitando a execução direta da sarjeta sobre o solo natural. Essa etapa visa assegurar a estabilidade e durabilidade da estrutura, conforme as diretrizes da ABNT NBR 13281 – Execução de concreto magro.

**Critério de medição**: Volume executado (m³).

##### **4.1.5 Pavimento em Paralelepípedos**

**Descrição**: Execução do assentamento de paralelepípedos graníticos sobre camada regularizada e compactada de pó de pedra, conforme ABNT NBR 7200 e NBR 8166, garantindo uniformidade e estabilidade do leito. O rejuntamento será realizado com argamassa no traço volumétrico 1:3 (cimento e areia), preparada conforme a ABNT NBR 7215, assegurando aderência e durabilidade. O assentamento será executado em fileiras transversais, com controle rigoroso de nivelamento por meio de linha de prumo e régua de nível, respeitando as inclinações previstas para o escoamento eficiente das águas pluviais em direção à sarjeta (linha d’água), conforme projeto executivo e recomendações da ABNT NBR 9575 para impermeabilização e drenagem.

**Critério de medição**: Área pavimentada (m²).

**4.2 Passeio**

**4.2.1 Aterro para Passeio**

**Descrição:** Serviço de execução de aterro com solo arenoso previamente selecionado, lançado em camadas de até 15 cm de espessura, cada uma devidamente compactada até atingir no mínimo 95% do índice de compactação determinado pelo ensaio Proctor Normal. O aterro deverá garantir a estabilidade da base do passeio e estar em conformidade com o perfil transversal do projeto.  
**Normas de referência:** ABNT NBR 7182 – Solo – Ensaios de compactação, e ABNT NBR 12255 – Projeto geométrico de passeios públicos.

**Critério de medição:** Volume de aterro executado, medido em metros cúbicos (m³).

**4.2.2 Calçada de Concreto**

**Descrição:** Execução de calçada em concreto usinado, classe C20 (fck = 20 MPa), moldado in loco, com espessura e acabamento conforme especificações do projeto. O acabamento deverá ser desempenado e antiderrapante, com juntas de dilatação executadas segundo espaçamento normativo, garantindo acessibilidade e durabilidade da estrutura. **Normas de referência:** ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; ABNT NBR 15953 – Execução de pavimento de concreto moldado in loco; e ABNT NBR 6118 – Projeto de estruturas de concreto.

**Critério de medição:** Volume de concreto efetivamente aplicado, medido em metros cúbicos (m³).

### ****5.0 IDENTIFICAÇÃO****

#### ****5.1 Placa de Inauguração****

**Descrição**: Fornecimento e instalação de placa metálica para inauguração, conforme padrão.

**Critério de medição**: Por unidade instalada.

#### ****5.2 Placa de Identificação de Rua****

**Descrição**: Fornecimento e instalação de placa esmaltada para identificação de rua (45x20 cm).

**Critério de medição**: Por unidade instalada.

## 6. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

### 6.1 Administração Local

**Descrição:** Custos relativos à equipe técnica local, instalações administrativas, controle, fiscalização, planejamento e acompanhamento da execução da obra, fundamentais para gestão eficaz e cumprimento do cronograma.  
**Base Legal:** Conforme Acórdão nº 2.622/2013 – Plenário do TCU, o pagamento será proporcional à execução física da obra, mensurado pelo avanço físico-financeiro aprovado pela PMV.

**Critério de medição:** Percentual de execução física, conforme cronograma.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Memorial Descritivo Técnico consolida as diretrizes e especificações necessárias à execução das intervenções de infraestrutura urbana previstas, abrangendo desde os serviços preliminares até a administração local da obra. A elaboração seguiu critérios técnicos rigorosos, observando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as exigências legais e regulamentares aplicáveis, bem como as diretrizes da Prefeitura Municipal de Vitória de Santo Antão (PMVSA) e dos órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU).

Todos os serviços descritos deverão ser executados por profissionais qualificados, respeitando os métodos construtivos previstos, os critérios de medição estabelecidos e os padrões de desempenho e segurança. A correta observância deste documento é essencial para assegurar a durabilidade das soluções adotadas, a funcionalidade das estruturas implantadas, o conforto dos usuários e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

Este memorial integra o conjunto documental do projeto executivo e deve ser utilizado em conjunto com os desenhos técnicos, planilhas orçamentárias, cronograma físico-financeiro e demais peças gráficas e descritivas que compõem o processo licitatório e a execução contratual. Seu conteúdo serve de base para fins de fiscalização, medição, controle de qualidade, planejamento e eventual prestação de contas, promovendo a conformidade da obra com os princípios da legalidade, economicidade, eficiência e publicidade.

Por fim, declara-se que o presente documento foi elaborado por profissional legalmente habilitado, conforme legislação vigente, estando apto para acompanhar e orientar tecnicamente a execução da obra.